

Ave é deixada na mesa de Kandir

JAILTON DE CARVALHO

BRASÍLIA — Os Integrantes do 4º Grito da Terra Brasil, movimento organizado pela Contag e pela CUT, que ocuparam ontem por mais de 11 horas os 10 andares do Ministério do Planejamento, instalaram-se no gabinete do ministro e deixaram, por seis horas, um peru vivo sobre a mesa de Antônio Kandir. A invasão começou às 6h e terminou às 17h35.

Após a assembléia que aprovou a retirada dos manifestantes, o comando do 4º Grito da Terra iria se reunir com os ministros do Planejamento, Antônio Kandir, da Justiça, Milton Seligman, e da Reforma Agrária, Raul Jungman. “Mas, se o governo não atender a nossas reivindicações, vamos continuar nos mobilizando e fazendo ocupações de bancos e propriedades, o que pudermos fazer”, avisou Francisco Urbano, presidente da Contag e filiado ao PSDB. À noite os líderes do movimento reuniram-se com o ministro Milton Seligman.

Milton Seligman determinou que a Polícia Federal (PF) abra inquérito. A Advocacia Geral da União (AGU), a pedido do ministro, ingressou na Justiça Federal com um mandado de manutenção de posse, que só foi concedido por volta das 17h, pouco antes de os manifestantes deixarem o prédio.

No fim da tarde, depois de se declarar “estupefato”, Antônio Kandir — que passou o dia em São Paulo — divulgou nota condenando a invasão.

O prédio foi invadido por cerca de 800 integrantes do 4º Grito, às 6h. Eles renderam os dois seguranças e, carregando vários animais (peru, cabra, ganso, galinha e porco), espalharam-se pelos 10 andares. Um grupo de 30 pessoas entrou no gabinete e colocou um peru, enrolado na bandeira da Contag, sobre a mesa e depois na cadeira do ministro. Na mesa, o peru dividiu espaço com porta-retratos da mulher e das duas filhas do ministro, dois computadores e documentos. “Este é o Antônio Peru, o ministro que só tem papo”, gritavam os manifestantes.